



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

**DADOS GERAIS**

Quadro 1

Nome do Curso: Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde		
Endereço: Rua Dr. Celestino, 74 – Centro - Niterói		
Área(s) de Concentração: Gestão e Trabalho em Saúde		
Nome e Código da Área/Subárea básicas, conforme tabela CNPq. Caso a proposta tenha características múltiplas classificá-la como interdisciplinar. Área: Ciências da Saúde Código: 4.00.00.00-1 Subárea: Saúde Coletiva Código: 4.06.00.00-9		
Tipo	Modalidade	Recursos
<input checked="" type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> MBA <input type="checkbox"/> Residência	<input type="checkbox"/> presencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância	<input type="checkbox"/> gratuito <input checked="" type="checkbox"/> auto-sustentável: <input checked="" type="checkbox"/> convênio (público) <input type="checkbox"/> convênio (privado)
Número de vagas iniciais: 6.122.00 (seis mil cento e vinte duas vagas)	Tel /email: 2629-9463 – <a href="mailto:abrahao@vm.uff.br">abrahao@vm.uff.br</a> / <a href="mailto:abrahaoana@gmail.com">abrahaoana@gmail.com</a>	
Coordenador(es): Ana Lúcia Abrahão da Silva; Túlio Batista Franco		

**UFF**

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

**ESTUDO DE VIABILIDADE**

Quadro 2

**HISTÓRICO**

**Histórico da tradição em pesquisa e realizações acadêmicas dos departamentos e unidades envolvidos.**

A pesquisa e os estudos na área da micropolítica de gestão e trabalho em saúde, vem sendo objeto do Laboratório de Estudos e Pesquisa em Gestão e Trabalho em Saúde da Escola de Enfermagem e do Departamento de Planejamento em Saúde do Instituto de Saúde da Comunidade, nos últimos 10 anos. A proposta do curso de Educação à Distância, remete ao fortalecimento do investimento das duas unidades, em parceria com a Linha de Pesquisa Micropolítica do Trabalho e Cuidado em Saúde, vinculada a Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A construção do trabalho articulado a gestão em saúde como objeto de estudo é produto de um esforço teórico e prático do campo da saúde coletiva brasileira, que tem como um dos seus marcos mais significativos os estudos de Ricardo Bruno Mendes Gonçalves, a partir das investigações produzidas sob a orientação de Cecília Ferro Donnangelo, nos anos 1970. Um dos desdobramentos gerados, em termos da produção de conhecimento, a partir dessa produção, foi o entendimento do campo do trabalho em saúde como um território de práticas e saberes que se constitui na articulação entre um agir produtivo tecnológico, material e não material, e o mundo das necessidades de saúde, objeto da sua prática e das formas de organização destes processos. Estes universos implicam no entendimento de que a conformação das tecnologias se dá no terreno de construção dos saberes e fazeres em saúde, expressos pelos: equipamentos/máquinas; conhecimentos implicados com a ação produtiva e os processos relacionais em ato; produtores do cuidado.

Estudos dos anos 1990, realizados por pesquisadores como Emerson Elias Merhy, Ricardo Cordeiro e José Ricardo Ayres, vêm destacando a dimensão micropolítica do trabalho em saúde na construção do cuidado, abrindo o campo de investigação para novos territórios, dentro dos quais destacamos os estudos sobre a micropolítica do trabalho vivo em ato na saúde e a transição tecnológica do campo, e os que visam a importância da construção dos processos relacionais entre mundo tecnológico e o das necessidades dos usuários, tendo como foco o olhar sobre as razões instrumentais e comunicativas, que as presidem. Além disso, as investigações de Gastão Wagner de Sousa Campos, Luiz Carlos de Oliveira Cecilio, Francisco Javier Uribe e Emerson Elias Merhy, vêm explorando a micropolítica do campo da saúde, em geral, e do trabalho, em particular, como base para estudar e compreender as relações entre gestão organizacional na saúde e o campo da subjetividade.

Nos anos 2000 há o fluxo do debate sobre a formação profissional na saúde (sempre presente em todos os cenários de discussão sobre o campo da saúde), passa a considerar a articulação entre as investigações da micropolítica do trabalho vivo na produção do cuidado e o campo da educação, expressa nas imagens da educação permanente em saúde e no reconhecimento do mundo do trabalho como uma escola e a gestão em saúde. E o mundo do trabalho reconhecido

como escola não somente para os trabalhadores da saúde, mas como a melhor escola também para os futuros trabalhadores – porque a compreensão sobre a natureza do trabalho em saúde e as tecnologias envolvidas em sua produção desafia a maneira de pensar a aprendizagem e a produção de conhecimento na área da saúde. Por outro lado, a micropolítica oferece novas possibilidades de compreensão sobre o complexo processo de transversalidades e atravessamentos no interior das instituições de ensino e dos serviços de saúde na conformação dos modos de educar/formar e trabalhar/cuidar em saúde. Assim, fazem-se necessárias novas maneiras produzir conhecimento e pensar sobre a educação e o trabalho em saúde, reconhecendo novos atores, novos papéis, novas referências. Isso abre e amplia a agenda de busca de conhecimento para esse lugar que vimos adentrando.

Na busca de construir os referenciais necessários para os desafios dessa produção de conhecimento, gerados no front o grupo (Laboratório de Estudos e Pesquisa em Gestão e Trabalho em Saúde, Laboratório Estudos do Trabalho e Subjetividade em Saúde e a Linha de Pesquisa Micropolítica do Trabalho e Cuidado em Saúde), temos procurado agregar contribuições teórico-metodológicas de distintos campos, em particular: saúde coletiva brasileira no que vem avolumando nas pesquisas em torno dos objetos histórico e sociais e das investidas nas investigações qualitativas; na análise institucional e sua vertente esquizoanalítica; na história social da cultura e o seu eixo de estudo sobre a produção da memória e no campo da micropolítica do trabalho.

Com isso, procuramos construir as bases para trabalhar nos seguintes núcleos temáticos:

- micropolítica do trabalho em saúde
- produção do cuidado e arranjos tecnológicos
- trabalho em saúde e a educação permanente
- reestruturação produtiva e transição tecnológica
- caixas de ferramentas dos gestores, estabelecimentos de saúde e a produção da saúde

Dentro disso, trabalhamos nos nossos estudos, como elementos transversais aos núcleos temáticos / objetos de estudo, os:

1. os atores sociais e a produção de sujeitos
2. gestão e subjetividade na produção da saúde
3. a micropolítica do trabalho vivo em ato
4. trabalho em saúde como ato pedagógico
5. a produção do cuidado e as organizações de saúde

Temos pesquisas realizadas pelo coletivo de pesquisadores: Estudo das modalidades de atenção domiciliar no Brasil no público e no privado; Estudo sobre os desdobramentos da Educação Permanente em saúde a partir da formação de tutores e facilitadores ; Estudo comparativo sobre o processo de trabalho em saúde na atenção básica nos cenários da Bahia e do Rio de Janeiro; Estudo das modalidades de cuidado dos pacientes terminais na saúde suplementar; Estudos sobre o acesso aos usuários as unidades de saúde mental dos municípios, etc

A proposta de um curso para seis mil alunos representa o amadurecimento e o reconhecimento do grupo no campo da saúde, bem como o fortalecimento da articulação das instituições e pesquisadores/docentes envolvidos.

**JUSTIFICATIVA****Justificativa sobre a relevância do curso, perspectivas e originalidade acadêmico-científicas e profissionais, perspectivas de desenvolvimento e identificação da demanda.**

O desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta cada vez, mais e maiores desafios na sua constituição como rede de serviços. Os processos de gestão são nucleares para o crescimento e qualidade do SUS, elementos que solidificam a sua construção. Esses movimentos extremamente dinâmicos exigem que haja um processo de educação permanente de gestores do SUS, que possibilite o máximo de eficácia, criatividade e invenção para o enfrentamento das novas questões que se colocam na ordem do dia.

Entende-se que a aprendizagem deve se dar, sobretudo para uma práxis, isto é, o trabalho tal como ele se realiza e os cenários nos quais ele se instala, são o insumo fundamental para a aprendizagem. Na gestão em saúde aprender com a própria experiência faz com que o gestor consiga manejar de forma eficaz, as situações com as quais enfrenta o cotidiano de construção do SUS.

É neste sentido que o Ministério da Saúde (MS) através da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde propõe um processo de Educação Permanente dos gestores do SUS que tem início com um curso de especialização em “**Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde**”, onde os mesmos poderão exercer a discussão, análise e auto-análise sobre seu próprio trabalho na gestão do Sistema de Saúde. Cabe à Universidade Federal Fluminense (UFF) coordenar sua execução, em cooperação com o MS e uma rede de instituições de ensino, em um esforço nacional para sua realização.

Propõe-se a modalidade de Educação à Distância, no formato semipresencial, em que combina métodos e tecnologias de aprendizagem, associados ao intenso debate e análise dos cenários de trabalho que desafiam os gestores no seu cotidiano.

A relevância desta proposta reside no avanço da descentralização da política de saúde, nos últimos anos, em que todos os municípios experimentam a gestão plena do sistema local de saúde. Um avanço, que reúne diferentes realidades e modos da gestão do trabalho em saúde. Um curso que toma como foco a experiência e o trabalho como pedagógico, amplia as possibilidades de construção de modos de gestão e de trabalho singulares no sistema de saúde brasileiro, apoiado no fato de ser capaz de atender a diversidade de cenários que se fazem presentes hoje e dos desafios dos gestores do sistema.

A originalidade desta proposta encontra-se na modalidade à distância e em sua capacidade de proporcionar ao aluno/gestor reflexão sobre o seu processo micropolítico de trabalho. Neste sentido o curso incorpora a teoria acadêmica do conceito micropolítica no processo de trabalho e da gestão em saúde, ampliando a perspectiva de um curso a ser desenvolvido a partir de elementos presentes no cotidiano do trabalho do gestor do SUS.

Voltado para os problemas de gestão e do trabalho em rede do SUS, a demanda para este curso é centralizada nos profissionais de saúde que ocupam cargo de gestão nos municípios e nos estados brasileiros. Capacitar este grupo é fortalecer a prática democrática presente no ideário da reforma sanitária brasileira.

A identificação desta demanda será feita a partir do mapeamento feito pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais CONASEMS e pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde CONASS, órgãos que explicitam a necessidade por um investimento de formação sobre a condução do SUS.



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Quadro 4

**CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE:**

<i>Lato Sensu</i>											
Docentes	Instituição de Origem		Maior Titulação	Área do Título (Código)	Instituição de obtenção do Título	País/Ano	Regime de Trabalho	CPF	Vinculação		
	UFF <sup>(1)</sup>	OUTRAS <sup>(2)</sup>							Ativo	Inativo	Externo
Ana Lúcia Abrahão da Silva	UFF		Doutor	Saúde Coletiva	UNICAMP	BR/2004	DE	821.693.737-72	Ativo		
Luiz Carlos Hubner Moreira	UFF		Doutor		UFRJ	BR 2012	40h	51501619772	Ativo		
Benedito Carlos Cordeiro	UFF		Doutor	Saúde Pública	USP	BR/2008	DE	509.741.309-15	Ativo		
Túlio Batista Franco	UFF		Doutor	Saúde Coletiva	UNICAMP	BR/2003	DE	293.097006-53	Ativo		
Elisete Casotti	UFF		Doutor	Educação em Ciências e Saúde	UFRJ	BR/2010	DE	54280982015	Ativo		
Ândrea Cardoso de Souza	UFF		Doutor	Saúde Pública	ENSP	BR 2012	DE	04127306777	Ativo		
Dalvani Marques	UFF		Doutor	Enfermagem	USP	Br/2008	DE	13932356896	Ativo		
Marilda Andrade	UFF		Doutor	Enfermagem	UFRJ	BR/1998	DE	76383911791	Ativo		

(1) Informar, caso seja docente da UFF, a sigla do departamento de lotação.  
(2) Informar a sigla da instituição a qual pertence o docente.  
(3) E - Especialização M - Mestrado D - Doutorado

**UFF**

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Quadro 5

**CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Nome	Escolaridade	Vínculo Institucional		Descrição sumária das atividades a serem desenvolvidas	Função	
		UFF <sup>(1)</sup>				Outros <sup>(2)</sup>
		Dept <sup>g</sup>	Cargo			
Cristina Beghinn	Superior			Apoio administrativo	Secretaria	

(1) Informar, caso seja servidor da UFF, a sigla do departamento/órgão de lotação e cargo.

(2) Informar, caso não seja servidor da UFF, o nome da instituição ao qual o servidor pertença. No caso de bolsista de apoio técnico preencher com “BAT” e a sigla da agência de financiamento. Explicitar a forma de vinculação do técnico com a UFF informando o instrumento (Ex: Convênios, Projetos de Pesquisa, etc).

**INFRA-ESTRUTURA DO CURSO**

**Recursos materiais mínimos indispensáveis à instalação do curso, distinguindo os já existentes daqueles que deverão ser obtidos (estrutura física, biblioteca, bibliografia básica especializada, periódicos, etc.).**

O prédio que a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), é composto por seis andares. O último andar é destinado para as atividades de Pós-Graduação, com um mini-auditório, que comporta cerca de quarenta e cinco pessoas, dedicado a qualificação de projetos, defesa de dissertação de mestrado; seminários e encontros científicos. Sala para orientação individual com dispositivo para acesso a internet e reuniões com grupos de pesquisa. Sala para o coordenador do programa de pós-graduação e secretaria para acomodação dos registros e atendimento aos alunos dos cursos de *Stricto Sensu e Lato Sensu*. Duas salas destinadas a aulas presenciais equipadas com recursos áudios-visuais e acesso a internet.

Em termos de áudio-visual a escola conta com equipamento para vídeo conferencia com capacidade de comunicação com outros centros do país e do exterior.

A Escola possui um total de 18 salas de aula equipadas com data show e acesso a internet..

O Serviço de Informática da Universidade Federal Fluminense na Escola de Enfermagem oferece suporte multimídia, acesso à rede internacional de computadores em diferentes espaços. Especificamente, no espaço da EEAAC, contamos com um laboratório de informática, destinado a atender ao discente em atividades de preparação de trabalho de ensino e pesquisa, além de facilitar a busca em bancos de dados públicos no campo da saúde e bibliotecas virtuais. Dispõem de 25 computadores conectados à Internet, 02 impressoras a laser, datashow para atividades didáticas pedagógicas. Este laboratório dispõe de um profissional qualificado para conceder suporte às atividades desenvolvidas pelos usuários.

**Infra-Estrutura EAD**

A Coordenação de Educação a Distância, oferecerá o suporte necessário para o desenvolvimento das ações propostas, na modalidade semi-presencial. A CEAD localiza-se na rua Lara Vilela, 197, com infraestrutura própria, para o trabalho dos professores conteudistas, , filmagem e edição de aulas, desenvolvimento da plataforma especifica para atender a demanda do curso.

A estrutura organizacional da CEAD é composta por uma divisão de desenvolvimento de cursos e uma divisão operacional. Ambas estarão oferecendo estrutura organizacional para o funcionamento e acompanhamento das atividades do curso.

O uso das tecnologias de interação e comunicação do curso, será realizada através da plataforma MOODLE, construída de acordo com o desenho curricular, com assessoria da CEAD.

**Biblioteca ligada a rede mundial de computadores? Sim - Quantidade de computadores: 10**

**Biblioteca:**

A Biblioteca da Escola de Enfermagem, denominada de Jane da Fonseca Proença (BENF), localizada na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), é parte integrante do Sistema de Bibliotecas e Arquivo da Universidade Federal Fluminense, Núcleo de Documentação (NDC - <http://www.ndc.uff.br>), foi inaugurada no dia 21 de novembro de 1994 e reinaugurada no dia 14 de dezembro de 2004, 10 anos depois, após reforma da estrutura física, layout e outras melhorias estruturais.

A BENF é resultado do desmembramento do acervo da Biblioteca da Faculdade de Medicina,



que atendia ambas as áreas do conhecimento, e foi instalada no primeiro andar da Escola de Enfermagem ocupando, atualmente, uma área física de 115,66 m<sup>2</sup> distribuídos em salas de estudo individual, estudo em grupo, processamento técnico, atendimento e pesquisa. Seu funcionamento é de segunda à sexta de 08h30min às 18h30min. Possui sete funcionários do quadro permanente: três bibliotecários, dois assistentes em administração e dois auxiliares administrativos.

Sendo a Biblioteca de livre acesso, atende tanto à comunidade interna como a externa (docentes, discentes de graduação e pós-graduação, profissionais da área, pesquisadores e comunidade em geral) em se tratando de consulta e auxílio em buscas bibliográficas e pesquisas.

A Biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica SCAD, da BIREME, colabora com o CCN e com o SECS, enviando dados de sua coleção, integra a Rede Biblio-SUS e indexa artigos periódicos para as Bases de dados LILACS da BIREME e BDEF. Participa, também, da BDTD, inserindo dados das dissertações defendidas nos três mestrados oferecidos pela EEAAC.

Oferece treinamento a seus usuários sobre pesquisa bibliográfica, utilização de base de dados e dos recursos e serviços disponibilizados pela Biblioteca, entre outros. No momento, **realiza**, também, cursos específicos para profissionais da área de saúde, como Normalização de documentos, Pesquisa em Portais e Bases de dados específicas, Portal CAPES, Endnote Web, para docentes e discentes.

#### **Caracterização do acervo: Dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):**

O acervo é predominantemente constituído por obras de Enfermagem e Ciências da saúde, contando, atualmente com, em termos de títulos, de 336 dissertações e teses, 2.360 livros, 102 periódicos (nacionais e estrangeiros), 653 folhetos, 102 fitas de vídeo, CDs e DVDs, 695 trabalhos de conclusão de curso (TCC), totalizando 4.245 títulos e 6.960 fascículos e/ou volumes, além de normas, folders da área e softwares estando 100% de sua coleção na base de dados "Argonauta", com acesso online através do "catálogo eletrônico", no endereço <http://www.ndc.uff.br/argonauta> e offline, através de listagens organizadas por autor, título, assunto e tipos de documentos, de interesse do usuário e atualizadas a cada dois meses ou quando necessário.

Proporciona acesso online a pesquisas bibliográficas, localização de documentos tanto no acervo interno, como no localizado nas outras bibliotecas da Instituição e fora dela através de dois computadores, no momento necessitando de substituição.

No ano de 2011 houve a inclusão desta Biblioteca nas redes sociais, como forma de divulgação e comunicação com o público em geral, foram criadas páginas no Facebook (Bib Enfermagem Uff); no Twitter (@bibnursinguff) e no Blogger (<http://bibliotecadaescoladeenfermagem-uff.blogspot.com/>) sendo que esta última, criada em maio de 2011, contou até o momento com 12.333 acessos, sendo 10.871 do Brasil e 1.462 de outros países.

Seu atendimento anual, entre consultas e empréstimos, é de 6753 itens em média e sua frequência anual é de aproximadamente 9444 usuários.

Um destaque importante no contexto da Biblioteca para o apoio as atividades do MACCS, é o projeto de expansão da estrutura física aprovado no ano de 2009, o que possibilitará a ampliação do acervo de títulos e poderá oferecer maior conforto aos usuários. A ampliação da estrutura física da Biblioteca deverá ser acompanhada da aquisição de novos títulos no campo da Enfermagem e **Saúde, bem como assinatura de novos periódicos.**

#### **Financiamentos:**

O financiamento para a manutenção do Curso será proveniente da demanda fechada com o MS

#### **Informações Adicionais:**

Como infraestrutura para o programa, há a disposição de pesquisadores e alunos a sala para tele-saúde, localizada no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Com possibilidade de acesso a Rede Universitária de Telemedicina – RUTE. Uma iniciativa que visa apoiar, ações de ensino, bem como promover a integração de projetos entre as instituições parceiras dentro e fora do estado. As atividades promovidas através do Tele-saúde compreende a oferta de serviços ligados aos cuidados com a saúde, nos casos em que a distância é um fator crítico; tais serviços são prestados por profissionais da área da saúde, usando tecnologias de informação e de comunicação para o intercâmbio de informações válidas para diagnósticos, prevenção e tratamento de doenças e a contínua educação de prestadores de serviços em saúde, assim como para fins de pesquisas e avaliações.

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Quadro 7

**INFRA-ESTRUTURA DO CURSO**

**Recursos financeiros mínimos indispensáveis à instalação do curso, distinguindo os já existentes dos que deverão ser obtidos, bem como as fontes de tais recursos, se da UFF ou de agências externas.**

<b>Recurso</b>	<b>Existente</b>	<b>A ser Adquirido</b>	<b>Fonte</b>
Material de Consumo		A ser adquirido	Ministério da Saúde
Plataforma EAD	CEAD – Plataforma Moodle		
Construção dos textos e conteúdos do curso		Construído em parceria com o CEAD	Ministério da Saúde
Formatação dos textos, diagramação		Construído em parceria com o CEAD	Ministério da Saúde
Servidor		Bem-permanente a ser adquirido	Ministério da Saúde
Salas de aula	Existente		
Computador	Existente		

**UFF**

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**  
**ESTRUTURA DO CURSO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

**Nome do Curso: Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde**

**Área de Concentração: Saúde Coletiva**

Quadro 8-A

Disciplinas Obrigatórias	Número de Carga Horária da Disciplina <sup>(1)</sup>				Departamento de Vinculação da Disciplina	Docente Responsável
	T	P ou TP	ES ou TO	Total		
Políticas de Saúde	30	15		45	Materno Infantil e Psiquiatria	Ándrea Cardoso de Souza
Planejamento e Gestão	30	15		45	Planejamento em Saúde	Luiz Carlos Hubner Moreira
Funções gestoras e seus instrumentos	15	15		30	Farmácia e Administração Farmacêutica	Benedito Carlos Cordeiro
Epidemiologia	30			30	Planejamento em Saúde	Elisete Casotti
Avaliação em Saúde	30	15		45	Médico Cirúrgica	Ana Lúcia Abrahão da Silva
Financiamento do SUS	30	15		45	Planejamento em Saúde	Túlio Batista Franco
Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	45	15		60	Farmácia e Administração Farmacêutica	Benedito Carlos Cordeiro
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	60	30		90	Médico Cirúrgica	Marilda Andrade
<b>Dissertação/Tese</b>						
<b>Carga Horária Total</b>	<b>270</b>	<b>120</b>		<b>390</b>		

(1) T = Carga Horária Teórica (15 h/a)      P = Carga Horária Teórica      TP = Carga Horária Teórico-Práticos (30 h/a)

ES = Carga Horária Estágio Supervisionado      ou      TO = Carga Horária Trabalho Orientado (45 h/a)

**UFF**

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Quadro 9

**DETALHAMENTO DAS DISCIPLINAS**Nome do Curso: Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde**Nome da Disciplina:**

Políticas de saúde

**Carga Horária/Créditos <sup>(1)</sup>**

Teóricos	Téorico-Práticos	Trabalho Orientado / Est. Superv.	Total
Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
<b>30 h</b>	<b>15 h</b>	<b>-</b>	<b>45 h</b>

**Ementa da Disciplina:**

(Máximo permitido: 300 caracteres)

Estado, política e poder. Welfare State e Neoliberalismo. SUS – histórico, princípios, legislação e operacionalização. Controle Social. Direito à saúde. Atenção primária em saúde. Atenção especializada e hospitalar. Regulação. Redes de Atenção à Saúde.

Sigla do Deptº: \_\_\_\_\_

Código da Disciplina:

A SER PREENCHIDO  
PELA PROPP

SIGLA DEPTº

SEQ. POR  
DEPTº**Bibliografia Básica da Disciplina**

- BRASIL. CONASS. Sistema Único de Saúde. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 1).**
- BRASIL. CONASS. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 3).**
- BRASIL. CONASS. Assistência de Média e Alta Complexidade. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 4).**
- BRASIL. CONASS. Regulação em Saúde. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 10).**
- COSTA, N. R. Lutas Urbanas e Controle Sanitário: As origens das Políticas de Saúde no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1985.**
- \_\_\_\_\_. Políticas Públicas, Justiça Distributiva e Inovação. Saúde e Saneamento na Agenda Social. São Paulo: Hucitec. 173 p. ISBN 85.271-0446-6. 1998.**
- GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2012.**
- MENDES, EV. As Redes de Atenção à Saúde. 2ª. Ed. Brasília: OPAS; 2011.**
- SILVA JUNIOR, A. G. Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 1998.**

**UFF**

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Quadro 9

**DETALHAMENTO DAS DISCIPLINAS**Nome do Curso: Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde**Nome da Disciplina:****Planejamento e gestão****Carga Horária/Créditos <sup>(1)</sup>**

Teóricos	Téorico-Práticos	Trabalho Orientado / Est. Superv.	Total
Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
<b>30 h</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>45 h</b>

**Ementa da Disciplina:**

(Máximo permitido: 300 caracteres)

Planejamento em saúde e Planejamento no SUS. Planejamento Estratégico Situacional (PES). Contratualização e Gestão de terceiros. Organizações Sociais. Gestão estratégica. Gestão de suprimentos. Gestão da Assistência Farmacêutica.

Sigla do Dept<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

Código da Disciplina:

A SER PREENCHIDO  
PELA PROPPSIGLA DEPT<sup>o</sup>SEQ. POR  
DEPT<sup>o</sup>**Bibliografia Básica da Disciplina**

**BRASIL. CONASS. Assistência Farmacêutica no SUS. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 7).**

**BRASIL. CONASS. A Gestão Administrativa e Financeira do SUS. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 8).**

**BRASIL. Contrato organizativo da Ação Pública de Saúde. Secretaria de gestão estratégica e participativa – SGEP; MINISTERIO DA SAÚDE; 2011.**

**GALVÃO MCCP, ANTICO C, CAMPOS LCM, MILAN LF. Gestão Pública Contemporânea: contratualização de resultados e terceirização no setor público paulista. São Paulo: FUNDAP; 2009.**

**GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2012.**

**IBÁÑEZ N, ELIAS PEM, SEIXAS PHD. Política e Gestão Pública em Saúde. São Paulo: HUCITEC; 2011.**

**LEVY E, DRAGO PA. Gestão Pública no Brasil Contemporâneo. São Paulo: FUNDAP; 2005.**

**OLIVEIRA LM, GALVÃO MCCP. Desenvolvimento gerencial na administração pública do Estado de São Paulo. São Paulo: FUNDAP; 2009.**

**RIVERA FJU, ARTMANN E. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2102. (Coleção Temas em Saúde).**

**UFF**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Quadro 9

## DETALHAMENTO DAS DISCIPLINAS

Nome do Curso:  Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde 

## Nome da Disciplina:

Funções gestoras e seus instrumentos

Carga Horária/Créditos <sup>(1)</sup>

Teóricos Carga Horária	Téorico-Práticos Carga Horária	Trabalho Orientado / Est. Superv. Carga Horária	Total Carga Horária
15 h	15 h	-	30 h

## Ementa da Disciplina:

(Máximo permitido: 300 caracteres)

Macrofunções. Responsabilidade e competência de cada esfera de gestão. Gestão interfederativa. Fóruns de negociação: comissões intergestores. Entidades de representação: CONASS e CONASEMS. Consórcios. Promoção da saúde e articulação intersetorial.

Sigla do Dept<sup>o</sup>:

Código da Disciplina:

A SER PREENCHIDO  
PELA PROPPSIGLA DEPT<sup>o</sup>SEQ. POR  
DEPT<sup>o</sup>

## Bibliografia Básica da Disciplina

**BRASIL. CONASS. Para Entender a Gestão do SUS. Brasília: CONASS; 2003.**  
**BRASIL. CONASS. A Gestão Administrativa e Financeira do SUS. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 8).**  
**GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2012.**  
**GONDIM R, GRABOIS V, MENDES W. Curso Qualificação de Gestores do SUS II. 2011. Disponível em: <http://www.ead.fiocruz.br/gestores2/>**  
**IBÁÑEZ N, ELIAS PEM, SEIXAS PHD. Política e Gestão Pública em Saúde. São Paulo: HUCITEC; 2011.**

**UFF**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Quadro 9

## DETALHAMENTO DAS DISCIPLINAS

Nome do Curso: Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde

## Nome da Disciplina:

Epidemiologia

Carga Horária/Créditos <sup>(1)</sup>

Teóricos	Téorico-Práticos	Trabalho Orientado / Est. Superv.	Total
Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
<b>30 h</b>	-	-	<b>30 h</b>

## Ementa da Disciplina:

(Máximo permitido: 300 caracteres)

Epidemiologia – conceitos básicos. Epidemiologia descritiva. Epidemiologia de doenças transmissíveis e não-transmissíveis. Indicadores de saúde e análise de dados epidemiológicos. Vigilância em saúde. Sistemas de informação em saúde e Gestão da informação.

Sigla do Dept<sup>o</sup>:

Código da Disciplina:

A SER PREENCHIDO  
PELA PROPPSIGLA DEPT<sup>2</sup>SEQ. POR  
DEPT<sup>2</sup>

## Bibliografia Básica da Disciplina

ALMEIDA FILHO N, ROUQUAYROL MZ. Introdução à Epidemiologia. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: MEDSI; 2002.

BRASIL. CONASS. Vigilância em Saúde – Parte 1. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 5).

BRASIL. CONASS. Vigilância em Saúde – Parte 2. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 6).

DATASUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

DEVER GEA. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. São Paulo: Pioneira; 1988.

ROUQUAYROL MZ, ALMEIDA FILHO N. Epidemiologia & Saúde. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: MEDSI; 1999.

**UFF**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Quadro 9

## DETALHAMENTO DAS DISCIPLINAS

Nome do Curso: \_\_ Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde \_\_

## Nome da Disciplina:

Avaliação em saúde

Carga Horária/Créditos <sup>(1)</sup>

Teóricos	Téorico-Práticos	Trabalho Orientado / Est. Superv.	Total
Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
<b>30 h</b>	<b>15 h</b>	<b>-</b>	<b>45 h</b>

## Ementa da Disciplina:

(Máximo permitido: 300 caracteres)

Histórico. Conceito e classificação. Avaliação de estrutura, processo e resultado. Avaliação normativa e pesquisa avaliativa. Avaliação de tecnologias em saúde. Programas de avaliação em saúde. Meta-avaliação. Programa de Melhoria da Qualidade – PMAQ.

Sigla do Deptº: \_\_\_\_\_

Código da Disciplina:

A SER PREENCHIDO  
PELA PROPP

SIGLA DEPTº

SEQ. POR  
DEPTº

## Bibliografia Básica da Disciplina

**BROUSSELLE A, CHAMPAGNE F, CONTANDRIOPOULOS AP, HARTZ Z. Avaliação conceitos e métodos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2011.**

**HARTZ ZMA, SILVA LMV. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA, Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2005.**

**IBAÑEZ N, ELIAS PEM, SEIXAS PHD. Política e Gestão Pública em Saúde. São Paulo: HUCITEC; 2011.**

**MINAYO MCS, ASSIS SG, SOUZA ER. Avaliação por métodos de triangulação: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2005.**

**NITA ME, SECOLI RE, NOBRE MR *et al.* Avaliação de Tecnologias em Saúde – evidência clínica, análise econômica e análise de decisão. Porto Alegre: Artmed; 2010.**

**TANAKA OU, MELO C. Avaliação de Programas de Saúde do Adolescente – um modo de fazer. São Paulo: EDUSP; 2004.**



**UFF**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Quadro 9

## DETALHAMENTO DAS DISCIPLINAS

Nome do Curso: \_\_ Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde \_\_

## Nome da Disciplina:

Financiamento do SUS

Carga Horária/Créditos <sup>(1)</sup>

Teóricos	Téorico-Práticos	Trabalho Orientado / Est. Superv.	Total
Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
<b>30 h</b>	<b>15 h</b>	<b>-</b>	<b>45 h</b>

## Ementa da Disciplina:

(Máximo permitido: 300 caracteres)

Fonte dos recursos. Fundos de saúde. Gestão financeira e orçamentária. Blocos de financiamento instituídos pelo Pacto. Judicialização da saúde e impacto financeiro. Financiamento privado e público de saúde. Modelo privado de saúde.

Sigla do Deptº: \_\_\_\_\_

Código da Disciplina:

A SER PREENCHIDO  
PELA PROPP

SIGLA DEPTº

SEQ. POR  
DEPTº

## Bibliografia Básica da Disciplina

**BRASIL. CONASS. O financiamento da Saúde. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 2).**

**BRASIL. CONASS. A Gestão Administrativa e Financeira do SUS. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 8).**

**BRASIL. CONASS. Saúde Suplementar. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 12).**

**GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2012.**

**SANTOS NR, AMARANTE PDC. Gestão Pública e Relação Público Privado na Saúde. Rio de Janeiro: CEBES; 2010.**

**UFF**

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Quadro 9

**DETALHAMENTO DAS DISCIPLINAS**Nome do Curso: \_\_ Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde \_\_**Nome da Disciplina:****Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde****Carga Horária/Créditos <sup>(1)</sup>**

Teóricos	Téorico-Práticos	Trabalho Orientado / Est. Superv.	Total
Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
<b>45 h</b>	<b>15 h</b>	<b>-</b>	<b>60 h</b>

**Ementa da Disciplina:**

(Máximo permitido: 300 caracteres)

**Gestão de pessoas no setor público. Motivação. Flexibilização e precarização das relações de trabalho. Gestão por competência. Gestão do cuidado. Integração ensino-serviço e educação permanente em saúde. CIES.**

Sigla do Dept<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

Código da Disciplina:

A SER PREENCHIDO  
PELA PROPPSIGLA DEPT<sup>o</sup>SEQ. POR  
DEPT<sup>o</sup>**Bibliografia Básica da Disciplina**

**BRASIL. CONASS. Gestão do trabalho e da educação em saúde. Brasília: CONASS; 2011. (Coleção para entender a gestão do SUS, vol. 9).**

**GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2<sup>a</sup>. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2012.**

**GONDIM R, GRABOIS V, MENDES W. Curso Qualificação de Gestores do SUS II. 2011. Disponível em: <http://www.ead.fiocruz.br/gestores2/>**

**IBÁÑEZ N, ELIAS PEM, SEIXAS PHD. Política e Gestão Pública em Saúde. São Paulo: HUCITEC; 2011.**

**LONGO F. Mérito e flexibilidade: a gestão de pessoas no setor público. São Paulo: FUNDAP; 2007.**

**OLIVEIRA LM, GALVÃO MCCP. Desenvolvimento gerencial na administração pública do Estado de São Paulo. São Paulo: FUNDAP; 2009.**

**UFF**

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Quadro 9

**DETALHAMENTO DAS DISCIPLINAS**Nome do Curso:   Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde  **Nome da Disciplina:****Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso****Carga Horária/Créditos <sup>(1)</sup>**

Teóricos	Téorico-Práticos	Trabalho Orientado / Est. Superv.	Total
Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
<b>60 h</b>	<b>30 h</b>	<b>-</b>	<b>90 h</b>

**Ementa da Disciplina:**

(Máximo permitido: 300 caracteres)

Projeto de pesquisa. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Citações e referências. Literatura científica. Elaboração de trabalhos científicos.

Sigla do Dept<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

Código da Disciplina:

A SER PREENCHIDO  
PELA PROPPSIGLA DEPT<sup>o</sup>SEQ. POR  
DEPT<sup>o</sup>**Bibliografia Básica da Disciplina**

**DEMO, P. Pesquisa: Princípio Científico e Educativo. São Paulo: Cortez, 1996.**  
**ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989.**  
**GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1995.**  
**LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1995.**  
**LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.**  
**MINAYO, M. C. S. Avaliação por triangulação de métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.**  
**MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo – Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1999.**  
**TOBAR F, YALOUR MR. Como fazer teses em saúde pública. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2001.**

## **RESOLUÇÃO N°**

EMENTA: Estabelece o currículo do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu **Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde**

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo n° 23069. \_\_\_\_\_,

### **RESOLVE:**

**Art. 1°** - O currículo do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu **Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde** compreende as disciplinas e carga horária abaixo relacionados:

Disciplinas	Carga Horária (*)			Carga Horária
	T	P ou TP	ES ou TO	
Políticas de Saúde	30	15		45
Planejamento e Gestão	30	15		45
Funções gestoras e seus instrumentos	15	15		30
Epidemiologia	30			30
Avaliação em Saúde	30	15		45
Financiamento do SUS	30	15		45
Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	45	15		60
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	60	30		90

**Art. 2°** - O currículo de que trata esta Resolução deverá ser cumprido num tempo útil de \_390\_ horas.

**Art. 3°** - A Monografia deverá ser realizada como trabalho obrigatório de conclusão do curso e deverá ser defendida e avaliada por uma banca examinadora, sem atribuição de carga horária.

**Art. 4°** - O curso terá a duração em períodos letivos de :

- a) mínima: \_02\_ semestres
- b) máxima: \_03\_ semestres

**§ 1°** - Na duração máxima estão incluídos os 2 (dois) períodos de trancamento aos quais os alunos têm direito.

**§ 2°** - Em caso de dificuldade de realização do trabalho final em tempo útil, o prazo máximo estabelecido por este artigo para conclusão do curso poderá ser excepcionalmente prorrogado de mais 1 (um) semestre letivo, conforme prescreve o Regulamento do Curso.

**Art. 5°** - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação por este Conselho.

**Regulamento DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde**

**REGIMENTO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
À DISTÂNCIA EM MICROPOLÍTICA E GESTÃO DO TRABALHO**

**CAPÍTULO 1 - Das Finalidades**

**Art. 1º** - A Universidade Federal Fluminense ministrará o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho em Saúde, oferecido pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, em nível de Especialização, vinculado pelo Departamento Médico Cirúrgico-MEM, Departamento de Planejamento em Saúde (MPS) e o Departamento de Administração Farmacêutica (MAF) regendo-se as suas normas pelo que se segue.

**Art. 2º** - O Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho em Saúde-UFF tem como objetivos principais:

- a) Formar profissionais cientificamente para transmitir e produzir conhecimentos em Micropolítica e Gestão do Trabalho em Saúde;
- b) Desenvolver dispositivos de análise para a compreensão dos limites e possibilidades dos diversos modelos teóricos e práticos no estudo dos temas relacionados;
- c) Promover a integração teórica e prática do estudo de Micropolítica e Gestão do Trabalho com as metas de atendimento da sociedade em geral.

**§1º** - Para cumprir seus objetivos, as atividades do Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho serão realizadas no nível de Especialização, que tem por fim a capacitação pedagógica e científica; aprofundamento do conhecimento técnico e acadêmico possibilitando a formação de profissionais para o desenvolvimento de pesquisas em Micropolítica e Gestão do Trabalho e suas áreas correlatas.

**§2º** - O Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho reger-se-á pela legislação federal pertinente, em especial a Resolução 1/07 do MEC, pelo Regulamento para os Programas de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Federal Fluminense (Resolução 154/2002), pelo Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa e por este Regimento.

**CAPÍTULO 2 - Da Organização Acadêmico-Administrativa  
SEÇÃO I - Do Colegiado do Curso**

**Art. 3º** - O Colegiado do Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho será constituído por 07 membros a saber:

- a) 01 Coordenador Geral;
- b) 01 Vice-coordenador geral;
- c) 04 Coordenadores adjuntos: 1 coordenador acadêmico, 1 coordenador de regionalização, 1 coordenador de TCC e um coordenador EaD;
- d) 01 representante do corpo discente eleito pelos alunos do Curso.

**§1º** - Todos os Coordenadores devem pertencer ao quadro permanente desta Universidade.

**§2º** - A representação discente e o seu respectivo suplente do Curso de Especialização será eleita pelos alunos regularmente matriculados no Curso.

**§3º** - O Colegiado será presidido pelo Coordenador do Curso e se reunirá, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente por convocação de seu coordenador ou de 2/3 de seus membros.

**Art. 4º** - Caberá ao Colegiado do Curso -UFF:

- a) Propor e aprovar modificações no regimento interno;
- b) Propor e aprovar o currículo do curso e suas alterações;
- c) Definir critérios, prazos e mecanismos para credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de professores;
- d) Indicar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPi), para credenciamento, os professores que integrarão o corpo docente do curso;
- e) Aprovar a programação periódica;
- f) Propor datas e eventos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPi), para que esta compatibilize junto à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROAC/DAE) os Calendários Escolar e Administrativo de Atividades Acadêmicas a serem propostas para apreciação do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP);
- g) Aprovar o (s) plano (s) de aplicação de recursos financeiros postos à disposição do PPGECCS pela UFF, ou por agências financiadoras externas;
- h) Propor e julgar convênios para serem apreciados nas instâncias devidas;
- i) Aprovar a proposta de edital com vista à admissão do Curso, elaborada pela coordenação, visando o que prescreve a (Resolução 154/2002) do Regulamento para os Programas de Pós-Graduação "Lato Sensu" da UFF;
- j) Aprovar as indicações feitas, pelo Coordenador, dos professores que integrarão as Comissões de Seleção dos candidatos ao Curso e os componentes das Comissões Examinadoras de TCC;
- k) Homologar os pareceres das Comissões de Seleção e Examinadora;
- l) Definir o número máximo de orientandos por docente, respeitando os parâmetros da área;
- m) Homologar os nomes dos orientadores e co-orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);
- n) Decidir sobre quaisquer alterações curriculares;
- o) Aprovar a programação acadêmica e financeira encaminhada anualmente pela Coordenação do Curso para o ano a iniciar-se;
- p) Verificar a adequação do projeto de cada nova disciplina do Curso;
- q) Julgar as decisões do Coordenador do Curso, em grau de recurso, a ser interposto no prazo improrrogável de 5 (cinco) dias úteis, a contar da ciência da decisão recorrida.

## **SEÇÃO II - Da Coordenação do Curso**

**Art. 5º** - O Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho será administrado por uma Coordenação de Curso, instância executiva administrativo-acadêmica.

**Art. 6º** - A Coordenação do Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho - UFF será exercida por um Coordenador e um Subcoordenador, docentes do quadro permanente desta Universidade, ambos com mandato de 4 (quatro anos), permitida uma recondução.

**Parágrafo único.** O Coordenador e o Subcoordenador do Curso serão eleitos e nomeados na forma da legislação vigente.

**Art. 7º** - Caberá à Coordenação do Curso:

- a) Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- b) Coordenar as atividades didáticas do Curso;
- c) Dirigir as atividades administrativas da Coordenação do Curso;
- d) Elaborar e encaminhar a programação do curso, submetendo-a à apreciação do Colegiado;
- e) Buscar assegurar recursos necessários que visem o bom funcionamento dos cursos;
- f) Propor os planos de aplicação de recursos, submetendo-os à apreciação do Colegiado do Curso;
- g) Elaborar o Edital do Sistema de Admissão, a ser aprovada pelo Colegiado e posteriormente encaminhada a PROPPi;
- h) Indicar ao Colegiado do Curso os docentes que integrarão a comissão de seleção e as comissões examinadoras dos TCC;
- i) Representar o Colegiado do Curso perante os demais órgãos da Universidade;
- j) Integrar a Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGP)

- k) Elaborar relatório anual das atividades do Curso e submetê-lo à aprovação do Colegiado do Curso;
- l) Delegar competência para a execução de tarefas específicas; e
- m) Decidir "ad referendum" assuntos urgentes da competência do Colegiado.

### **SEÇÃO III - Da Secretaria**

**Art. 8º** – A secretaria do Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho - UFF integrará a Secretaria Geral da Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGP) que é lotada na área física da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa e dirigida por um Chefe de Secretaria.

### **CAPÍTULO 3 - DO CURRÍCULO**

**Art. 9º** - O currículo do Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho - UFF, deve explicitar as matérias e disciplinas obrigatórias, e outras atividades acadêmicas, e é elaborado e aprovado pelo Colegiado do Curso, homologado pela Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGP), encaminhado ao Colegiado de Unidade da EEAAC e, em seguida, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, para parecer técnico e posterior envio ao Conselho de Ensino e Pesquisa.

**§1º** - O Curso de Especialização terá a duração de 18 (dezoito) meses, além do período normal de trancamento a que o aluno tem direito, com carga horária de 390 (trezentas e noventa) horas de atividade acadêmicas.

**§2º** - Para o cálculo da carga horária total do curso estão incluídas as aulas teóricas, práticas, teórico-práticas, e os estágios supervisionados de docência e para elaboração do TCC, distribuídas conforme a tabela a seguir:

Disciplinas	Carga Horária			Carga Horária
	T	P ou TP	ES	
Políticas de Saúde	60 h	-	-	60 h
Planejamento e Gestão	45 h	-	-	45 h
Funções Gestoras e seus Instrumentos	30 h	-	-	30 h
Epidemiologia	30 h	-	-	30 h
Avaliação em Saúde	45 h	-	-	45 h
Financiamento do SUS	30 h	-	-	30 h
Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	60 h	-	-	60 h
Elaboração do TCC	90 h	-	-	90 h
<b>TOTAL</b>	<b>390 h</b>	-	-	<b>390 h</b>

**Art. 10** - As disciplinas serão oferecidas conforme a Programação Acadêmica do Curso.

### **CAPÍTULO 4 – DO CORPO DOCENTE**

**Art. 11** - O corpo docente do Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho – UFF, será constituído por professores que devem atender às exigências legais e serem credenciados, segundo normas específicas, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação (PROPPi), após indicação pelo Colegiado do Curso, de acordo com o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Lato-sensu da UFF.

**§1º** - O corpo docente do Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho - UFF deverá ser constituído por, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de docentes pertencentes ao quadro desta Universidade.

**§2º** - Dos docentes do Curso será exigido formação acadêmica adequada, representada pelo título de mestre; doutor ou equivalente, com produção intelectual contínua e relevante para sua área de atuação.

**§3º** - Os docentes do Curso deverão manter seu curriculum vitae atualizado e enviar sua produção científica à Coordenação, para compor os relatórios do Curso.

## **CAPÍTULO 5 – DO REGIME ESCOLAR**

### **SEÇÃO I – Admissão no Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho - UFF**

**Art. 12** - O ingresso de alunos ocorrerá por meio de processo seletivo realizado de acordo com a Programação Acadêmica do Curso e com o Edital de Seleção.

**Art. 13** - Em época estabelecida pelo Colegiado, o Coordenador encaminhará à CPGP o Edital de Seleção dos Candidatos ao Curso de Especialização, de acordo com o que estabelece a (Resolução 154/2002 e Decisão 466/1994) do Regulamento para os Programas de Pós-Graduação Lato Sensu da UFF.

**Art. 14** - O candidato à seleção deverá satisfazer às seguintes exigências:

§1º - para ingressar no Curso de Especialização:

- a) Ter concluído curso de graduação, devidamente reconhecido, validado ou revalidado;
- b) Apresentar a documentação discriminada no Edital de Seleção dos candidatos ao Curso;
- c) Estar habilitado a cumprir as exigências específicas do Curso, explicitadas no Edital;
- d) Realizar exame de seleção e/ou critérios de classificação explicitados no Edital de Seleção dos Candidatos ao Curso.

**Art. 15** - Para o curso de Especialização serão oferecidas vagas ao início de cada ano letivo, sendo 1 (uma) vaga destinada a estudantes de nacionalidade estrangeira, ou que tenham feito seu curso fora do Brasil.

**Parágrafo único** - Caso não sejam preenchidas as vagas destinadas a estudantes estrangeiros, as mesmas poderão ser remanejadas para estudantes de nacionalidade brasileira, desde que os mesmos tenham sido aprovados no processo de seleção, obedecendo ao critério classificatório. A mesma norma de remanejamento de vagas ociosas, poderá ser utilizada para estudante (s) estrangeiro (s), caso não sejam preenchidas o total de vagas para estudantes brasileiros. Ambos os casos serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

### **SEÇÃO II – Da Seleção**

**Art. 16** - A seleção de candidatos far-se-á segundo critérios estabelecidos nos parágrafos seguintes:

§1º - Para a seleção dos candidatos inscritos será constituída uma Comissão de Seleção formada por 03 (três) professores credenciados pelo curso, com indicação aprovada pelo Colegiado do Curso.

§2º - Caberá à Comissão de Seleção, definida no §1º deste artigo, selecionar os candidatos inscritos através das seguintes etapas:

- a) Avaliação do curriculum vitae e histórico escolar
- b) Prova escrita de conhecimentos relacionados à **POLITICA DE SAÚDE**;
- c) Entrevista.

§3º - Será aprovado o candidato que obtiver média mínima 7 (sete), em cada uma das etapas da seleção, classificando-se aqueles que obtiverem as melhores médias para o número de vagas oferecido. Em caso de médias similares, o critério de desempate na classificação será determinado pela Comissão Examinadora.

§4º - A nota final será a média ponderada das notas obtidas nas diferentes etapas do processo de seleção com pesos definidos pela Comissão de Seleção. A média em cada etapa da seleção, para cada candidato, será a média aritmética das notas finais dos examinadores na etapa respectiva.

### **SEÇÃO III – Da Matrícula**



**Art. 17** - Para ser matriculado no Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho - UFF, o candidato deverá ser aprovado e classificado no Processo Seletivo.

#### **SEÇÃO IV – Das Avaliações**

**Art. 18** – Todas as avaliações previstas no Curso (no total de 3), serão presenciais, conforme estipula a Resolução 01/07 do MEC.

### **CAPÍTULO 6 - DA CONCESSÃO DE TÍTULOS**

#### **SEÇÃO I - Das Exigências**

**Art. 19** - São exigências para a obtenção de título:

- a) Apresentação e aprovação do trabalho final;
- b) Integralização curricular do curso

#### **SEÇÃO II - Do Trabalho Final**

**Art. 20** - Fica definido como trabalho final do Curso de Especialização a elaboração e apresentação perante uma Comissão Examinadora, de TCC na qual o aluno demonstrará domínio do tema escolhido e capacidade de sistematização;

**Art. 21** - Para elaboração do Trabalho Final - TCC o aluno solicitará, de comum acordo com o Coordenador do Curso, a designação de Professor Orientador, cujo nome deverá ser homologado pelo Colegiado do Curso.

§1º - Poderá haver um co-orientador do Trabalho Final, desde que o nome seja homologado pelo Colegiado do Curso.

§2º - O aluno poderá solicitar mudança de Professor Orientador, mediante solicitação fundamentada, cabendo a decisão final ao Colegiado do Curso.

§3º - O Professor Orientador poderá, em solicitação fundamentada ao Colegiado do Curso, interromper o trabalho de orientação, cabendo a decisão final ao Colegiado do Curso.

**Art. 22** - Cada professor não poderá orientar mais do que 03 (três) trabalhos finais, simultaneamente.

**Art. 23** - O aluno deverá requerer ao Coordenador do Curso a defesa do TCC, anexando ao requerimento declaração do Professor Orientador de que o Trabalho está em condições de ser julgado, para pronunciamento do Colegiado do Curso.

**Art. 24** - Os Trabalhos Finais de Curso - TCC serão julgados em sessão pública, por Comissão Examinadora indicada pelo Orientador ao Colegiado do Curso, para homologação.

§1º - A Comissão Examinadora de que trata este artigo terá a seguinte composição: 3 (três) Professores.

**Art. 25** - A Banca Examinadora, por maioria dos seus membros, decidirá através de parecer fundamentado na Ata da Sessão, pela aprovação ou não do Trabalho Final - TCC

**Parágrafo único** - A Comissão Examinadora poderá exigir modificações e estipular um prazo para a reapresentação do trabalho final, dentro do prazo máximo concedido ao aluno para a conclusão do curso, através de parecer conjunto fundamentado.

**Art. 26** - A decisão da Comissão Examinadora é irrecorrível, salvo por inobservância dos preceitos do Regulamento Geral para os Programas Pós-Graduação Lato Sensu da UFF (Resolução 154/2002) e deste Regimento, hipótese que caberá recurso ao Colegiado do Curso no prazo de 72 (setenta e duas) horas, a contar da divulgação do resultado.

**Art. 27**- Após aprovação do Trabalho Final, o aluno deverá entregar na Coordenação do Curso uma cópia impressa e uma em formato digital do mesmo sendo: 1 (uma) destinada à Biblioteca da Unidade,

1 (uma) à Biblioteca de Unidade da UFF que ministre curso de graduação relacionado à formação básica do aluno, 1 (uma) ao arquivo do Curso e 1 (uma) ao acervo do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONNAS).

### **SEÇÃO III - Da Concessão de Grau**

**Art. 28** – Ao aluno do Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho - UFF que concluir satisfatoriamente o curso será concedido o grau de Especialista, conforme as determinações do Regulamento Geral para os Programas Pós-Graduação Lato-Sensu da UFF (Resolução 154/2002).

**Parágrafo único** - A homologação em reunião de Colegiado da ata dos trabalhos finais e do parecer conclusivo da Comissão Examinadora, para que se possa requisitar a expedição do certificado correspondente, só será feita após envio do exemplar corrigido para ser entregue ao Curso.

### **CAPÍTULO 7 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 29** - Os casos omissos neste Regimento serão decididos pelo Colegiado do Curso de Especialização à distância em Micropolítica e Gestão do Trabalho - UFF e pela CPGP, respeitando-se o Regulamento Geral para os Programas Pós-Graduação Lato Sensu da UFF (Resolução 154/2002).

**Art. 30** - Este Regimento entrará em vigor após a sua aprovação.